



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da sensibilidade das fases iniciais do desenvolvimento de <i>Pomacea canaliculata</i> à Niclosamida
<b>Autor</b>	LARA MARTINS PRUSCH
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE ARENZON

**TÍTULO:** Avaliação da sensibilidade das fases iniciais do desenvolvimento de *Pomacea canaliculata* à Niclosamida

**AUTORES:** Prusch, L.M. (UFRGS), Arenzon, A. (UFRGS)

O cultivo de arroz irrigado é uma das principais atividades econômicas do Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, este cultivo resulta em um aumento na ocorrência do molusco *Pomacea canaliculata* (Lamarck, 1822), que é uma das pragas mais invasivas do mundo. Devido ao seu impacto ambiental gerado, várias medidas de controle para a espécie foram investigadas e propostas. A Niclosamida, comercialmente vendida como Baylucide (2-aminoetanol, Bayer®), é um moluscicida amplamente utilizado para o controle de *Pomacea*. No entanto, uma das suas principais desvantagens é a alta toxicidade para um grande número de espécies. Assim, seria desejável que o uso do moluscicida se tornasse menos prejudicial para espécies não-alvo. Desse modo, a fim de otimizar o tratamento empregado com a Niclosamida, de forma que ele seja menos prejudicial às demais espécies não-alvo, o objetivo deste trabalho foi verificar se há diferença na sensibilidade ao moluscicida durante as fases iniciais do desenvolvimento da espécie *P. canaliculata*. Esta hipótese foi considerada levando em conta que, em resultados preliminares, decorrentes de uma tese de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ecologia da UFRGS, verificou-se que os juvenis da espécie utilizados em ensaios ecotoxicológicos apresentaram respostas variadas em relação à mortalidade frente a extratos vegetais estudados para o controle químico da espécie. Foram realizados 4 ensaios com *P. canaliculata* 6 dias após a eclosão e 3 ensaios 20 dias após a eclosão. Em todos os ensaios, foram avaliadas seis concentrações, em duplicata, do moluscicida (0,5; 0,25; 0,125; 0,062; 0,0312 e 0,0156 mgL<sup>-1</sup>, além dos controles negativos ADR e EtOH), com N=5 animais por réplica. O tempo de exposição foi de 48 horas com observação das mortalidades a cada 24 horas. Para a confirmação da mortalidade, critérios como o desprendimento da concha e secreção de muco foram analisados. Os animais considerados mortos foram, então, contabilizados e retirados do ensaio. As análises estatísticas foram realizadas com o programa Trimmed Spearman-Kärber 1.5. As diferenças nos valores de CL<sub>50</sub> obtidos com cada um dos diferentes grupos ensaiados foram verificadas baseadas no método de sobreposição dos intervalos de confiança. Os dados gerados são insuficientes para concluir que realmente não há diferenças de sensibilidade entre *P. canaliculata*, com idade entre 6 dias (CL<sub>50</sub>;48h  $\cong$  0,08 mgL<sup>-1</sup>) e 20 dias (CL<sub>50</sub>;48h  $\cong$  0,09 mgL<sup>-1</sup>). Contudo a comparação destes valores com os obtidos na literatura para adultos desta mesma espécie indica que organismos jovens são significativamente mais sensíveis.